

Artigo original

Explorando as perspectivas do pensamento complexo na produção científica contábil: uma análise de dissertações de mestrado sob a ótica de Edgar Morin

Exploring the perspectives of complex thinking in scientific accounting production: an analysis of master's theses from the perspective of Edgar Morin


Explorando las perspectivas del pensamiento complejo en la producción de contabilidad científica: un análisis de tesis de maestría desde la perspectiva de Edgar Morin

Paulo Sérgio Gama Macedo¹ , Zenira Leivas Almeida² , Alexandre Costa Quintana^{3*} ,

Citação: MACEDO, Paulo Sérgio Gama; ALMEIDA, Zenira Leivas; QUINTANA, Alexandre Costa. Explorando as perspectivas do pensamento complexo na produção científica contábil: uma análise de dissertações de mestrado sob a ótica de Edgar Morin. **Revista Triângulo**, v. 18, n. 00, p. e025004, 2025. DOI: [10.18554/rt.v18i00.7107](https://doi.org/10.18554/rt.v18i00.7107).

Recebido: 24 out. 2023
Aceito: 29 mai. 2025
Publicado: 31 dez. 2025



1, 2, 3. Universidade Federal do Rio Grande , Rio Grande (RS), Brasil.

* Autor correspondente: professorquintana@hotmail.com

Resumo: Este estudo objetivou identificar as principais temáticas abordadas, metodologias empregadas e contribuições do Pensamento Complexo em dissertações de um programa de mestrado em contabilidade de uma universidade do Sul do Brasil. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, executada através de uma análise de conteúdo, sendo identificadas 32 dissertações de 2018 a 2023. Para evidenciar de que forma a Teoria do Pensamento Complexo de Edgar Morin está presente nessas dissertações, foi lançado olhares para uma análise qualitativa das dissertações produzidas pelos mestrandos, utilizando como instrumento de investigação um olhar holístico a que se refere Morin (2010, 2011, 2015, 2022) sobre as características formadoras dos Princípios da Emergência, Hologramática, Recursão, Diálogo e Dialógica descritos por Baena-Rojas *et al.* (2022). As dissertações, essas foram analisadas a partir de um roteiro elaborado pelos autores a partir das características formadoras dos Princípios do Pensamento Complexo. Dessa forma verificou-se que as dissertações analisadas oferecem uma visão abrangente e diversificada do campo da Contabilidade, refletindo a pluralidade de abordagens e interesses dos pesquisadores. Embora nem todas enfatizem explicitamente os princípios da Emergência, Hologramática, Recursão, Diálogo e Dialógica, cada pesquisa contribui de maneira única para o avanço do conhecimento na área contábil.

Palavras-chave: Teoria da Complexidade. Pensamento Complexo. Produção Científica Contábil.

Abstract: This study aimed to identify the main themes addressed, methodologies used and contributions of Complex Thinking in dissertations from a master's program in accounting at a university in southern Brazil. The research is characterized as qualitative, carried out through a content analysis, with 32 dissertations being identified between 2018 and 2023. To highlight how Edgar Morin's Theory of Complex

Thinking is present in these dissertations, a qualitative analysis was carried out. of the dissertations produced by master's students, using as a research instrument a holistic look referred to by Morin (2010, 2011, 2015, 2022) on the formative characteristics of the Principles of Emergence, Hologrammatic, Recursion, Dialogue and Dialogic described by Baena-Rojas *et al.* (2022). The dissertations were analyzed based on a script prepared by the authors based on the formative characteristics of the Principles of Complex Thinking. In this way, it was found that the dissertations analyzed offer a comprehensive and diversified view of the field of Accounting, reflecting the plurality of approaches and interests of researchers. Although not all of them explicitly emphasize the principles of Emergence, Hologrammatics, Recursion, Dialogue and Dialogic, each research contributes in a unique way to the advancement of knowledge in the accounting area.

Keywords: Complexity Theory. Complex Weighing. Accounting Scientific Production.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo identificar los principales temas abordados, metodologías utilizadas y contribuciones del Pensamiento Complejo en disertaciones de una maestría en contabilidad de una universidad del sur de Brasil. La investigación se caracteriza por ser cualitativa, realizada a través de un análisis de contenido, identificándose 32 disertaciones entre 2018 y 2023. Para resaltar cómo la Teoría del Pensamiento Complejo de Edgar Morin está presente en estas disertaciones, se realizó un análisis cualitativo de las disertaciones producidas. por estudiantes de maestría, utilizando como instrumento de investigación una mirada holística referida por Morin (2010, 2011, 2015, 2022) sobre las características formativas de los Principios de Emergencia, Hologramática, Recursión, Diálogo y Dialógico descritos por Baena-Rojas *et al.* (2022). Las disertaciones fueron analizadas a partir de un guion elaborado por los autores con base en las características formativas de los Principios del Pensamiento Complejo. De esta manera, se constató que las disertaciones analizadas ofrecen una visión integral y diversificada del campo de la Contabilidad, reflejando la pluralidad de enfoques e intereses de los investigadores. Aunque no todas enfatizan explícitamente los principios de Emergencia, Hologramática, Recursión, Diálogo y Dialógica, cada investigación contribuye de manera única al avance del conocimiento en el área contable.

Palabras clave: Teoría de la Complejidad. Pesaje Complejo. Producción Científica Contable.

1. Introdução

O pensamento complexo unifica vários campos do conhecimento científico, em que, a maior parte das publicações que discorrem sobre essa temática são originárias sobretudo do campo das ciências sociais, com outras conexões temáticas. Nesse sentido, é possível afirmar que essa relação do pensamento complexo com o campo das ciências sociais deriva das possibilidades que este último oferece para complementar os distintos ramos que o integram e cujo objetivo é o de analisar o

comportamento humano e as diferentes interações com a sua realidade e ambiente (Baena-Rojas; Ramirez-Montoya; Mazo-Cuervo; López-Caudana, 2022).

O conhecimento apropriado à finalidade a que se destina deve desafiar a complexidade, em consequência disso a educação deve promover uma forma de se pensar no todo, apta a referir-se ao complexo, ao contexto, de modo multidimensional e dentro de uma concepção globalizada (Morin, 2011). Para o autor, a educação, nessa perspectiva, deve ir além da simples transmissão de informações e habilidades específicas, pois, ela deve desenvolver uma forma de pensamento que seja capaz de compreender o todo, considerando as múltiplas dimensões e interações presentes nos sistemas complexos.

Martinazzo (2019) afirma que a perspectiva teórico-epistemológica da complexidade se preocupa essencialmente em analisar e efetivar a interação entre as dimensões ontológica, epistemológica e operacional da realidade pesquisada tendo como base os operadores cognitivos da complexidade que se estabelecem como princípios-guia do pensar complexo. De acordo com o autor, o olhar complexo tem evidente que toda a compreensão não está isenta da diversidade de implicações teóricas, das flutuações, e, principalmente, das incertezas.

Dessa forma, Morin (1992; 2010; 2011; 2015; 2022) destaca a importância do pensamento complexo tanto na educação quanto no campo da pesquisa científica, pois acredita que a abordagem complexa é fundamental para enfrentar os desafios e dilemas da sociedade contemporânea, bem como para lidar com a natureza intrinsecamente complexa do conhecimento. O autor argumenta que a abordagem tradicional de ensino, que tende a fragmentar o conhecimento em disciplinas isoladas, é inadequada para lidar com a complexidade do mundo e propõe a necessidade de uma educação que seja capaz de integrar diferentes áreas de conhecimento, promover uma visão holística e desenvolver habilidades de pensamento crítico e reflexivo.

Sendo assim, o pensamento complexo na educação busca superar as barreiras disciplinares e fomentar a compreensão das interconexões entre os diferentes aspectos da realidade enfatizando a importância de ensinar os estudantes a lidarem com a incerteza, a ambiguidade e a contradição, capacitando-os a enfrentar problemas complexos de forma criativa e inovadora (Szekely; Mason, 2018).

Nesse sentido, a pesquisa científica também deve adotar uma abordagem complexa baseada no pensamento complexo buscando compreender a complexidade dos sistemas naturais e sociais, reconhecendo que eles são compostos por múltiplas variáveis interconectadas, o que implica uma abertura para diferentes perspectivas, a integração de conhecimentos de diferentes disciplinas e a adoção de metodologias que considerem as interações dinâmicas e imprevisíveis dos sistemas complexos (Szekely; Mason, 2018; Mazzocchi, 2019; Bouiss, 2021; Díaz; Corrales; Rincón, 2021; Baena-Rojas; Ramirez-Montoya; Mazo-Cuervo; López-Caudana, 2022).

Verifica-se através de estudos anteriores, como o de Degenhart, Venturini e Zonatto (2019) a possibilidade de traçar relações entre as Ciências Contábeis e a Teoria da Complexidade. As conclusões que os pesquisadores chegaram foi que o crescimento da área de Ciências Contábeis decorre de diversos fatores fundamentais para o aprimoramento dessa área e destacando a necessidade de um novo olhar para a contabilidade.

Através do mapeamento de percepções filosóficas, com o objetivo de investigar as percepções filosóficas observadas nos procedimentos e teorias contábeis e de gestão, Silva (2020) em seu estudo, passou a evidenciar a interdisciplinaridade filosófico-contábil, identificar a complexidade científica contabilística, destacar os fluxos filosófico-contábil e científico como contributos de governança corporativa, durante ou após o período pandêmico. A autora acenou para a existência de

interdisciplinaridade filosófico-contábil, assim como a identificação da existência de complexidade científica contabilística e destacados os fluxos filosófico-contábil e científico como contributos de governança corporativa.

Objetivando ampliar a discussão acerca do tema, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: De que forma a Teoria do Pensamento Complexo de Edgar Morin está presente em dissertações de um programa de mestrado de uma universidade do Sul do Brasil? Para responder a essa interrogação, apresenta-se como objetivo geral do estudo, identificar as principais temáticas abordadas, metodologias empregadas e contribuições do pensamento complexo em dissertações de um programa de mestrado em contabilidade.

O estudo contribui para o campo teórico das Ciências Contábeis, fornecendo uma compreensão mais aprofundada sobre como a teoria da complexidade de Edgar Morin é aplicada e incorporada em dissertações de mestrado nessa área. Isso permitiria uma ampliação do conhecimento teórico sobre a relação entre complexidade e contabilidade, bem como sobre as implicações dessa abordagem teórica para o entendimento dos fenômenos contábeis.

O estudo permite uma análise empírica das dissertações de mestrado em Ciências Contábeis, identificando como os conceitos e princípios da teoria da complexidade de Edgar Morin são utilizados na prática. Isso poderia revelar tendências, padrões e áreas temáticas específicas em que a abordagem da complexidade é mais aplicada, contribuindo para a compreensão de como essa perspectiva teórica é incorporada ao campo da contabilidade.

O estudo trará contribuições significativas para o meio acadêmico, fornecendo insights sobre a utilização da teoria da complexidade de Edgar Morin na produção científica das Ciências Contábeis. Isso poderia servir como uma referência para futuras pesquisas e estudos que desejem explorar ainda mais a aplicação dessa abordagem teórica. Além disso, a análise de conteúdo proposta pode fornecer orientações metodológicas para a análise de trabalhos acadêmicos que envolvam a teoria da complexidade em outros campos de pesquisa.

Com relação as implicações sociais, o estudo busca compreender melhor como a teoria da complexidade é aplicada nas dissertações de mestrado em Ciências Contábeis, identificando as contribuições dessa abordagem para a resolução de problemas complexos no âmbito da contabilidade e das organizações, assim promovendo a conscientização sobre a importância de uma visão sistêmica e holística no campo contábil, estimulando práticas mais adequadas e inovadoras.

2. Referencial teórico

Nessa seção são apresentadas algumas discussões teóricas acerca do pensamento complexo na visão de Edgar Morin e do pensar de forma complexa a contabilidade com ênfase nas pesquisas da área contábil

O pensamento complexo segundo Edgar Morin

Ao contrário da ciência da complexidade, o pensamento complexo situa-se apenas em alguns países da América Latina, assim como em algumas áreas fechadas na França, local esse considerado o berço do pensamento complexo que circunda entorno da obra de Edgar Morin e seu paradigma da complexidade (Nascimento; Amazonas; Pena-Vega, 2021).

A abordagem de um novo paradigma da complexidade proposta por Edgar Morin pode ser localizada na linha do tempo da Cibernética, na coluna dos anos de 1990, situado no subgrupo da

Filosofia da Complexidade, juntamente com outros sete pensadores desse subgrupo (Castellani; Rajaram, 2022).

O termo complexidade, conforme Edgar Morin se apropria, possui sua definição etimológica da palavra, advinda da expressão em latim *complexus*, empregado do francês moderno, a palavra deriva de *cum* e *plectere*, que significa entrelaçado ou torcido (Sigahi; Sznclwar, 2021). Sá *et al.* (2022) complementa dizendo que a palavra significa um conjunto de coisas, fatos, circunstâncias, eventos que apresentam conexão, sendo interdependentes, ou seja, são fenômenos adjuntos, partícipes de um mesmo meio, sistema, processo e que estando em movimento, em constante interação, produzem um todo, uma unidade complexa.

De acordo com Baena-Rojas *et al.* (2022) o pensamento complexo de Morin possui algumas características fundamentais advindas de alguns princípios basilares, em que os principais são: o princípio da emergência, princípio da hologramático, princípio da recursão, princípio do diálogo e o princípio da dialógica. Esses são alguns dos princípios da complexidade, no entanto eles se destacam devido as características que atribuem a complexidade (Gutiérrez, 2014).

Levando em consideração o princípio da emergência, quando os elementos de um sistema interagem entre si, surgem características ou padrões que não são simplesmente a soma das partes individuais, ou seja, a emergência se refere à manifestação de propriedades ou fenômenos que não podem ser explicados ou reduzidos ao comportamento das partes (Morin, 2022). Na pesquisa complexa, o princípio da emergência incentiva o investigador a considerar e investigar as propriedades ou fenômenos emergentes que podem surgir em sistemas complexos. Isso envolve a compreensão de que a interação entre os elementos de um sistema pode dar origem a características inesperadas, que não podem ser explicadas apenas pela análise das partes básicas (Mazzocchi, 2019).

O princípio hologramático relaciona-se à percepção de que o todo e as partes que o compõem são constituídos e se constituem através das relações que os unem. Dessa forma um holograma é uma imagem na qual cada parte contém achados sobre o todo que o compõe, designando este princípio deste modo por trazer o significado de que não apenas a parte está num todo, mas que o todo está na parte (Mesquita; Fortunato; Cruz, 2023). Sendo assim, o sistema não é a reunião das partes de um sistema que o torna complexo, mas a característica revelada do seu funcionamento, visto que a fragmentação de cada parte do sistema não levará ao entendimento do todo, ao contrário, o tornará inacabado (PEREIRA; Silva; Santos, 2021).

De acordo com Pérez e Axpe (2020) na pesquisa complexa, o princípio da recursão implica em identificar e analisar os padrões repetitivos em diferentes níveis e escalas do sistema em estudo, pois, envolve a compreensão de como as partes individuais se relacionam entre si e como os padrões se repetem em diferentes contextos ou hierarquias dentro do sistema. A recursão envolve a repetição de padrões ou estruturas em diferentes partes ou níveis de um sistema complexo. Esses padrões podem ser observados tanto nas partes individuais quanto nas relações entre essas partes. À medida que a recursão ocorre, as partes são experimentadas por suas alegremente repetitivas, criando uma dinâmica de retroalimentação que influencia o sistema como um todo (Baena-Rojas *et al.*, 2022).

O princípio do diálogo refere-se à urgência e necessária conexão entre saberes multi, inter e transdisciplinares que possa dar conta dos campos da *physis*, do biológico, do antropológico e do social, aceitando assim a necessidade de dialogar com outros saberes (Pérez; Axpe, 2020). Mesquita, Fortunato e Cruz (2023) explicam que o pensamento complexo não busca a substituição da desordem pela ordem, mas apenas refere-se à existência de um diálogo entre ordem, desordem e organização.

Bouiss (2021) revela que é o princípio da dialógica que vai conectar ao mesmo tempo os elementos de um sistema teórico de forma complementar, diversa e concorrente. A complexidade, ao propor o princípio da dialógica, vai revelar que esse princípio diz respeito à relação ao mesmo tempo antagônico e complementar de fatores relacionados ao ponto de vista dos fenômenos e a construção de problemas específicos, ou seja, a dialógica vai unir dois conceitos que devem excluir-se um ao outro, no entanto, esses conceitos são indissociáveis numa mesma realidade (SIGAHI, 2021).

Quadro 1 - Princípios e características do pensamento complexo

PENSAMENTO COMPLEXO					
Princípios	Emergência	Hologramático	Recursão	Diálogo	Dialógica
Definição	Ideias que não são redutíveis aos elementos (partes) que as compõem e que retroagem sobre essas realidades.	Ideias integradas por sistemas em que tudo está na parte e a parte está no todo.	Ideias cujos processos são auto-organizados, uma vez que as causas produzem efeitos e os efeitos produzem as causas.	As noções opostas podem ser integradas sem negligenciar particularidades e suas diferenciações.	Não há fronteiras definidas entre os elementos; é tudo uma questão de grau de aproximação. Para maior aproximação aos limites das coisas supõe-se maior ausência de transparência.
Característica	Associa fenômenos e elementos entre si, definindo as suas relações e estabelecendo as suas diferenças.	A realidade humana é um processo permanente de interações entre fenômenos de ordem, desordem e organização.	A realidade é um processo de mudança contínua e, no momento que é estudada e analisada, requer flexibilidade.	A análise qualitativa e quantitativa é associativa. Sem números não se pode descrever e sem os números não se pode interpretar.	Os fenômenos não podem ser explicados sem que se leve em consideração as suas condições intrínsecas e extrínsecas.

Fonte: Adaptado de Baena-Rojas *et al.* (2022).

Sendo assim a Teoria da Complexidade surge com a finalidade de sustentar a forma de pensar dentro das mais diversas áreas do conhecimento humano, incluindo pensar a contabilidade de forma complexa (Benjamin Júnior; Casa Nova, 2012).

A pesquisa científica em contabilidade e o pensar de forma complexa

O pensamento complexo tende a assumir relevância no aspecto epistemológico, bem como em múltiplos campos e disciplinas científicas, incluindo as ciências da educação (Baena-Rojas *et al.*, 2022). Nesse sentido, Mesquita, Fortunato e Cruz (2023) vão dizer que há uma necessidade emergente de se pensar o conhecimento científico sob a ótica da complexidade, refletindo sobre a função do conhecimento na sociedade e se dirigindo além de evidências exclusivamente objetivas, concretas e deterministas.

No campo de ensino da contabilidade Dotto, Costa e Silva (2021) vão apontar que a fragmentação e a complexidade, as quais são naturais das relações sociais, estão, também, estabelecidas no âmbito educacional das Ciências Contábeis. MacGuigan (2021) defende que o pensamento complexo nas Ciências Contábeis deve começar no ensino da graduação, o que exigiria, conforme o autor, que os

docentes da área repensassem sobre a aprendizagem e considerassem outras formas de construção do conhecimento que contemple a complexidade que as Ciências Contábeis exigem.

Nas pesquisas em contabilidade, a necessidade da contextualização das ferramentas existentes exige que se encontrem meios de inserção do pensamento complexo, com o objetivo de modificar o ambiente contábil em que se apresenta simplista (Benjamin Júnior; Casa Nova, 2012). A realização de estudos na área contábil possui um vasto campo atrativo, pois, talvez, pelo fato de as Ciências Contábeis apresentarem um caráter multidisciplinar e abranger uma ampla visão do conhecimento, a qual divide os pesquisadores da área em diferentes campos filosóficos e políticos, trazendo visões de mundo em conflito, firmados em nossos sistemas sociais e de valores incertos e transitórios (Wanderley, 2023).

Benjamim Junior e Casa Nova (2012) já observavam que na contabilidade havia arranjos de conceitos simples que foram se agrupando na formação do conhecimento contábil, acabando por construir um sistema de regras de geração de informações de um elevado grau de complexidade. Silva (2020) afirma que graças ao estudo de pressupostos filosóficos aplicados a contabilidade, dentro dos programas *stricto sensu* em Ciências Contábeis, se torna possível o entendimento e a compreensão de conceitos de elevado grau de complexidade, através do exercício do pensar complexamente a contabilidade, levando os pesquisadores a uma postura mais reflexiva perante os conteúdos transmitidos.

No entanto MacGuigan (2021) afirma que o ensino da contabilidade terá de evoluir no sentido de educar para a complexidade, pois, o desenvolvimento do pensamento complexo e integrador exigirá que os pesquisadores em contabilidade se sintam confortáveis com a complexidade, para assim, possuírem uma capacidade de adaptação de novas situações em que agiram suficientemente rápido para abordar os problemas com uma abertura a perspectivas novas e até agora inimagináveis envolvendo a complexidade que a contabilidade exige.

Ao se apoderar desse novo paradigma proposto por Edgar Morin, as Instituições de Ensino Superior, através de seus cursos de graduação e principalmente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, serão capazes de elaborar novas ferramentas e métodos de análise que possam dar respostas satisfatórias aos problemas contemporâneos, formando profissionais aptos ao exercício do pensamento complexo para atuarem em um universo de desafios complexos (Nascimento; Amazonas; Pena-Vega, 2021)

3. Metodologia

O presente estudo se caracteriza quanto aos seus objetivos como descritivo e qualitativo quanto a sua abordagem. O foco do estudo se concentra em dissertações de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade do Sul do Brasil, por ser o produto do processo de ensino-aprendizagem desse programa em análise.

Com relação ao procedimento técnico de coleta dos dados o estudo se classifica como análise de conteúdo, visto que se pretende extrair a essência das dissertações nos detalhes das informações, dados e evidências disponíveis nelas (Bardin, 2004). Para tanto, bastou acessar o ambiente virtual da IES a qual o programa é vinculado para coletar os dados, se dirigir as formas de ingresso naquela instituição, escolher, dentre os programas de mestrado que são oferecidos pela mesma, o programa de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade e assim, acessando o link Dissertações e Teses onde a totalidade de dissertações aprovadas e defendidas do programa se encontram separadas por ano de suas respectivas defesas.

Ao total foram identificadas 32 dissertações produzidas entre os anos de 2018 e 2023 que constituem o corpus do estudo, as quais, com o fito de não identificar seus pesquisadores, foram denominadas conforme a quadro 2.

Quadro 2 - Dissertações publicadas ao longo da existência do programa

Dissertações Publicadas - 2018 a 2023					
DISS-01-2018	DISS-02-2018	DISS-03-2018	DISS-01-2019	DISS-02-2019	DISS-03-2019
DISS-04-2019	DISS-05-2019	DISS-06-2019	DISS-01-2020	DISS-02-2020	DISS-03-2020
DISS-04-2020	DISS-05-2020	DISS-06-2020	DISS-07-2020	DISS-08-2020	DISS-09-2020
DISS-01-2021	DISS-02-2021	DISS-03-2021	DISS-04-2021	DISS-01-2022	DISS-02-2022
DISS-03-2022	DISS-04-2022	DISS-05-2022	DISS-06-2022	DISS-07-2022	DISS-08-2022
DISS-01-2023	DISS-02-2023				

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A análise das dissertações foi efetuada com o intuito de identificar as características que descrevem os cinco princípios da complexidade conforme Quadro 3, as quais se configuram os critérios para avaliação do pensamento complexo e que foram formulados de acordo com a literatura de base para o estudo.

As dissertações foram tratadas de acordo com o que orienta Bardin (2004), dessa forma foi feita uma pré-análise das dissertações, em seguida a exploração do material e finalizando com o tratamento dos resultados obtidos e sua interpretação. A autora diz ainda que para esse procedimento há a possibilidade de utilização de softwares para auxiliar na organização dos dados, sendo assim, as dissertações foram exportadas para o aplicativo NVivo, o qual consiste em um software que auxilia na análise de dados qualitativos, onde foi efetuada a categorização e codificação a priori dos dados de acordo a teoria de base do estudo, conforme Quadro 3.

Quadro 3 - Critérios para avaliação do pensamento complexo para a contabilidade

Princípio	Características
Emergência	Verificar se as dissertações associam fenômenos e elementos da área contábil com outras áreas do conhecimento, definindo as suas relações e estabelecendo as suas diferenças.
Hologramático	Observar se as dissertações abordam a relação entre as partes e o todo na Contabilidade. Isso pode ser evidenciado pela análise de como os temas tratados nas dissertações se relacionam com o sistema contábil como um todo.
Recursão	Verificar se as dissertações identificam e analisam padrões e repetições em diferentes níveis e escalas da Contabilidade. Isso pode incluir uma identificação de estruturas de contabilidade semelhantes em

	diferentes contextos, uma análise de processos de contabilidade que se repetem em diferentes níveis hierárquicos ou uma identificação de padrões comportamentais em práticas de contabilidade.
Diálogo	Observar se as dissertações incorporam o diálogo entre diferentes perspectivas, disciplinas ou atores relevantes na Contabilidade. Isso pode ser evidenciado pela revisão da literatura abrangente, pela consideração de diferentes teorias e abordagens metodológicas.
Dialógica	Verificar se as dissertações analisam a interação dinâmica e a interdependência entre diferentes elementos e dimensões na Contabilidade. Isso pode incluir uma análise de como as práticas contábeis são influenciadas por fatores contextuais intrínsecos e extrínsecos, como regulamentações, cultura organizacional ou experiências sociais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Com base nos critérios elencados no Quadro 3, a próxima etapa foi identificar os referidos critérios nas dissertações. Para tanto, uma rotina de análise foi criada com intuito de padronizar a análise a todas as dissertações conforme exemplo a seguir exposta, que objetivou identificar as características dos princípios analisados nesse estudo.

Quadro 4 - Exemplo de rotina de análise para identificação das características do Princípio da Emergência

Tópico	Procedimentos a serem adotados
Introdução	Verificar se a dissertação contextualiza bem a relevância da associação entre a contabilidade e outras áreas do conhecimento, mostrando como isso pode contribuir para o avanço do conhecimento na área e para a resolução de problemas práticos.
Referencial Teórico	Nessa parte, o autor deve revisar estudos anteriores relevantes para o tema e discutir como a contabilidade foi relacionada a outras áreas em pesquisas anteriores.
Resultados e Discussão	Prestar atenção em como o autor conecta os fenômenos e elementos da contabilidade com as outras áreas do conhecimento, explicando suas relações e diferenças.
Conclusões	Se a pesquisa realmente associou fenômenos e elementos da contabilidade com outras áreas do conhecimento, isso deve ser destacado e reforçado nas conclusões.
Referências	Se houver uma presença significativa de autores e estudos de outras áreas além da contabilidade, isso pode indicar a associação com outras disciplinas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Após os arquivos serem exportados para o software, foram classificados de acordo com suas linhas de pesquisa, sendo denominadas como “Linha 1” as dissertações da linha de pesquisa em Controladoria e Controle Gerencial e “Linha 2” as dissertações da linha de pesquisa em Educação e Pesquisa em Contabilidade. Das 32 dissertações, verificou-se que cada linha de pesquisa possui 16 dissertações já defendidas.

Cabe ressaltar que não existe na literatura pertinente uma definição precisa de quantas, das cinco características dos princípios do pensamento complexo, devem estar presentes em uma pesquisa para que ela seja considerada complexa. A complexidade envolvida em uma pesquisa não é medida pela quantidade de princípios presentes, mas sim pela abordagem adotada para compreender e lidar com a complexidade do objeto de estudo (Morin, 1992; 1997; 2005).

Cada pesquisa é única e pode abordar a complexidade de diferentes maneiras, enfatizando certos princípios e suas características mais do que outros. Além disso, a presença dos princípios e características da complexidade pode variar dependendo do contexto da pesquisa e do objeto de estudo específico (Bouiss, 2021). O importante é que uma pesquisa complexa busque abordar a realidade de forma holística, considerando as múltiplas interações, as incertezas, as relações entre partes e todo, e adotando uma perspectiva integrada e dinâmica (Morin, 2022).

4. Análise e discussão dos resultados

A partir dos resultados encontrados, observou-se, com relação as características do Princípio da Emergência, uma múltipla interação dos temas das dissertações com outras áreas do conhecimento. Foi possível verificar essa interação holística de forma explícita, como é o caso da Figura 1 extraída da Dissertação DISS-01-2020.

Figura 1 - Trecho da Dissertação DISS-01-2022

A perspectiva da Teoria da Contingência aplicada a Contabilidade Gerencial teve sua origem a partir da década de 1960, por meio de tentativas de explicação para as diferentes práticas de Contabilidade Gerencial que, naquela época, estavam em evidência (OTLEY, 2016). Como primeiros estudos que trataram a relação do SCG com a Teoria da Contingência, têm-se as investigações de Burns e Stalker (1961), Thompson (1967), Lawrence e Lorsh (1969), Perrow (1972) e Galbraith (1982) que, em linhas gerais, analisaram o impacto do ambiente e da tecnologia na estrutura da organização.

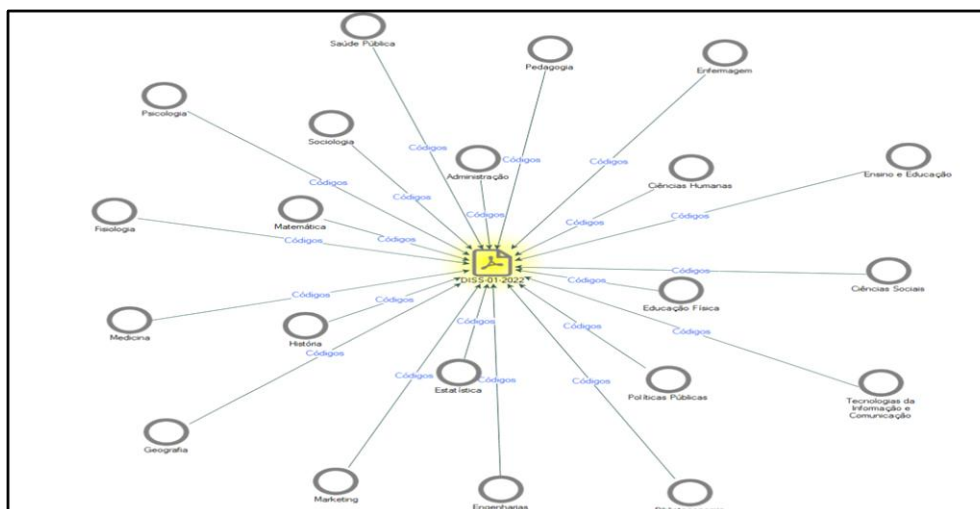
Fonte: Extraído do NVivo após análise de conteúdo dos autores.

Nesse trecho, o autor revisa estudos anteriores relevantes para o tema e discute como a contabilidade foi relacionada a outras áreas em pesquisas anteriores. Com relação a essa mesma Dissertação, a abordagem interdisciplinar é evidente na referência a estudos de diferentes áreas, como empreendedorismo, gestão, psicologia e estratégia.

A interação desses conhecimentos permite uma compreensão mais completa e holística dos desafios enfrentados pelas empresas graduadas, indo além das questões estritamente contábeis, corroborando com o estudo de Mazzocchi (2019), o qual diz que a Emergência envolve a compreensão de que a interação entre os elementos de um sistema pode dar origem a características inesperadas, que não podem ser explicadas apenas pela análise das partes básicas.

Dessa forma, foi possível constatar a presença de autores de diferentes áreas do conhecimento interagindo com os temas das Dissertações, destacando-se nessa situação a DISS-01-2022, conforme diagrama apresentado na figura 04, onde foram identificadas 21 áreas diversas da contabilidade.

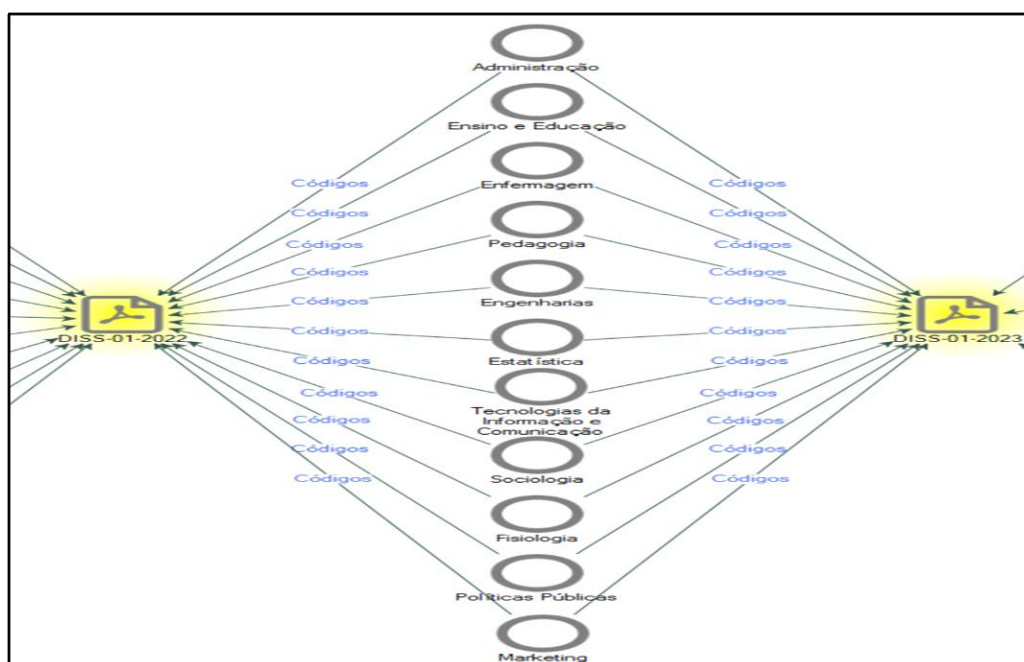
Figura 2 - Diagrama de interações de áreas do conhecimento DISS-01-2022



Fonte: Extraído do NVivo após análise de conteúdo dos autores.

Na Dissertação representada no diagrama da Figura 2 foi possível encontrar a interação de artigos de áreas como Administração, Pedagogia, Enfermagem, Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação, Políticas Públicas, Biblioteconomia, Estatística, Marketing, Geografia, História, Medicina, Filosofia, Matemática, Psicologia, Sociologia, dentre outras associadas às Ciências Humanas, Ciências Sociais, Engenharias, Ensino e Educação e Saúde Pública. Ao se gerar um diagrama de comparação entre as Dissertações DISS-01-2022 e DISS-01-2023, representado na Figura 3, ambas pertencentes a Linha 2 de pesquisa, foi possível perceber uma grande concentração de diferentes áreas do conhecimento que dialogam com a Contabilidade e que se fazem presentes em ambas as Dissertações.

Figura 3 - Diagrama de comparação entre DISS-01-2022 e DISS-01-2023



Fonte: Extraído do NVivo após análise de conteúdo dos autores.

Com relação as características do Princípio da Hologramática, ao se analisar as Dissertações é possível perceber que elas não abordam a relação entre as partes e o todo na Contabilidade. Verifica-se que as Dissertações não contêm declarações explícitas que sugiram a intenção de analisar a contabilidade como um sistema complexo ou um conjunto de elementos interconectados.

No entanto, há que se verificar que, de forma indireta, é possível inferir que elas abordam a relação entre partes e todo da Contabilidade, conforme é possível inferir do trecho da Dissertação DISS-04-2022, da linha 1.

Dentre as pesquisas recentes, destaca-se o estudo de Menezes (2019), que encontrou correlação moderada e significativa entre o IGC e o custo por aluno equivalente, indicando que a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação tem relação com os custos da instituição.

No que tange aos investimentos das universidades federais, Corbucci (2001) os considera como uma variável importante para se estimar condições atuais e projeções futuras para o apropriado desenvolvimento de suas missões institucionais (ensino, pesquisa e extensão) e de desempenho das instituições de ensino superior. Os investimentos correspondem não apenas na manutenção permanente dos bens públicos, mas também sua eventual renovação para os desafios de geração e transmissão do conhecimento.

Pela ótica da teoria do valor público espera-se que as decisões financeiras de investimento e custeio tomadas pelos gestores das universidades públicas gerem valor público, percebido nos indicadores de qualidade do ensino superior público brasileiro (DISS-04-2022).

Os parágrafos em destaque apresentam uma discussão sobre a gestão eficiente dos recursos públicos nas universidades federais no Brasil, mas não contêm declarações explícitas que sugiram a intenção de analisar a Contabilidade como um sistema complexo ou um conjunto de elementos interconectados. No entanto, eles abordam indiretamente a importância da Contabilidade na tomada de decisões financeiras e na avaliação do valor público gerado pelas universidades.

Embora não enfatizem explicitamente a complexidade da Contabilidade como um sistema interconectado, os parágrafos indicam que a Contabilidade desempenha um papel crucial na análise financeira e na gestão de recursos nas universidades federais, o que está alinhado com a ideia de que a Contabilidade é uma parte essencial do sistema de gestão financeira das instituições públicas de ensino. Portanto, há uma conexão implícita entre a Contabilidade e a gestão financeira das universidades como elementos interconectados na busca pelo valor público na educação superior.

Com relação as características do Princípio da Recursão, ao se analisar as Dissertações é possível perceber que elas não possuem o objetivo de identificar e analisar padrões e repetições em diferentes níveis e escalas da Contabilidade. Não se verificou, em todas as Dissertações analisadas, a intenção dos autores de identificar estruturas de Contabilidade semelhantes em diferentes contextos, uma análise de processos de contabilidade que se repetissem em diferentes níveis hierárquicos.

Na busca por características do Princípio do Diálogo, foi possível constatar que as Dissertações incorporam o diálogo entre diferentes perspectivas, disciplinas ou atores relevantes na Contabilidade. Conforme é possível verificar no trecho em destaque na Figura 4, referente a DISS-06-2019, os parágrafos apresentados indicam uma análise abrangente de diferentes fontes e perspectivas relacionadas ao tema da contabilidade.

Figura 4 - Trecho da Dissertação DISS-06-2019

Na busca de uma definição para desempenho acadêmico, Munhoz (2004, p. 52) afirma que “a descrição do termo desempenho envolve a dimensão da ação e, o rendimento é o resultado da sua avaliação, expresso na forma de notas ou conceitos obtidos pelo sujeito em determinada atividade”. Embora o desempenho acadêmico seja comumente representado por uma nota, o conceito de desempenho é ainda mais amplo e envolve fatores que vão além da nota. Ainda assim, Nogueira *et al.* (2013, p. 52) afirmam que “a nota do aluno acaba sendo a *proxy* mais utilizada como *feedback* para a ação docente e discente”.

No âmbito do ensino superior, uma das maneiras existentes para se medir a qualificação profissional dos alunos que estão saindo do ensino superior tem sido por meio de exames externos às IES, por exemplo, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), e, especificamente, na área contábil no Brasil, o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Tais exames têm como propósito medir as competências adquiridas ao longo dos cursos de graduação e, nesse sentido, analisar o desempenho acadêmico é uma importante ferramenta para acompanhar a aquisição de tais competências.

Cabe mencionar que, seguindo os estudos de Bowles (1970), Corbucci (2007), Souza (2008), Hanuchek e Woessmann (2011), Santos (2012), Machado (2014), Ferreira (2015), e Almeida, Cirino e Cassuce (2016); podem-se agrupar os determinantes do desempenho em

Fonte: Extraído do NVivo após análise de conteúdo dos autores.

A Dissertação a que se refere a Figura 4 cita estudos e teorias de diversas disciplinas, como educação, economia e sociologia, além de mencionar fatores determinantes do desempenho acadêmico que abrangem diferentes aspectos, como características dos estudantes, corpo docente e instituições de ensino. Isso evidencia a busca por incorporar múltiplas perspectivas no estudo, mostrando que o autor está considerando uma variedade de fatores que podem influenciar o desempenho acadêmico na área contábil, sendo que essa abordagem abrangente ajuda a enriquecer a análise e a compreensão do tema, indo ao encontro dos estudos de Pérez e Axpe (2020).

O Diálogo com outras áreas do conhecimento está visível na grande maioria das Dissertações analisadas, sendo que na totalidade das Dissertações da Linha 2. Nas conclusões feitas pelo autor da DISS-01-2018, verifica-se que o autor conecta os fenômenos e elementos da contabilidade com as outras áreas do conhecimento, nesse caso com a Medicina e a Tecnologias da Informação, explicando suas relações e diferenças e conectando ao mesmo tempo os elementos de um sistema teórico de forma complementar, diversa e concorrente (Bouiss, 2021; Sigahi, 2021).

As características relacionadas ao Princípio da Dialógica, que envolvem a identificação e análise de padrões e repetições em diferentes níveis e escalas da Contabilidade, não foram identificadas nas dissertações analisadas. É importante ressaltar que a ausência dessas características não diminui a qualidade ou relevância das pesquisas examinadas, uma vez que cada dissertação possui seus próprios objetivos, escopo e foco de investigação.

5. Considerações finais

Os resultados do presente estudo revelam uma interação entre a área da Contabilidade e diversas outras disciplinas e campos de conhecimento, demonstrando a aplicação das características do Princípio da Emergência na pesquisa acadêmica em Contabilidade. A interdisciplinaridade emergiu como uma abordagem crucial na exploração de questões contábeis contemporâneas, transcendendo as fronteiras tradicionais da disciplina.

A interação implícita e explícita da Contabilidade com áreas como Administração, Psicologia, Medicina, Educação, Tecnologia da Informação, entre outras, sugere que os pesquisadores reconhecem a complexidade dos problemas contábeis e buscam abordagens holísticas para compreendê-los. Isso está em consonância com o princípio da Emergência, que enfatiza a compreensão de que a interação entre os elementos de um sistema pode dar origem a características inesperadas e complexas.

A análise comparativa das Dissertações de diferentes linhas de pesquisa também revelou a presença constante de áreas diversas do conhecimento, como Administração e Psicologia, que dialogam com a Contabilidade, enfatizando a aplicabilidade ampla desse princípio nas pesquisas acadêmicas.

À luz do princípio da Emergência, as interações entre a Contabilidade e outras áreas do conhecimento demonstram a evolução dinâmica e interconectada dessa disciplina, evidenciando que sua relevância transcende as fronteiras tradicionais e que seu estudo demanda uma abordagem mais abrangente e integrativa.

Esses achados destacam a importância de promover pesquisas interdisciplinares na Contabilidade e incentivam a comunidade acadêmica a explorar ainda mais a complexidade inerente a essa disciplina sob a ótica do Princípio da Emergência, buscando compreender e abordar as questões contábeis de maneira mais completa e holística.

Com relação aos achados referentes a análise das características do Princípio da Hologramática os resultados revelam que, em geral, as Dissertações examinadas não abordam explicitamente a Contabilidade como um sistema complexo interconectado, de acordo com as características do Princípio da Hologramática. Embora a relação entre partes e o todo na Contabilidade não seja explicitamente explorada, há indícios indiretos de que essa relação está presente em algumas discussões presentes nas Dissertações.

Embora não haja uma ênfase explícita na complexidade da Contabilidade como um sistema interconectado, esses indícios sugerem uma conexão implícita entre a Contabilidade e outras áreas do conhecimento como elementos interconectados. Isso reflete a aplicação prática e a importância da Contabilidade como parte integrante de um sistema mais amplo, mesmo que não seja abordada de maneira formal como um sistema hologramático.

Portanto, os achados indicam que a Contabilidade, embora não seja frequentemente explorada sob a ótica da hologramática em pesquisas acadêmicas específicas, desempenha um papel vital e interconectado, demonstrando sua relevância contínua no cenário acadêmico e profissional.

As análises referentes as características do Princípio da Recursão revelaram que as Dissertações examinadas geralmente não têm como objetivo principal identificar e analisar padrões e repetições em diferentes níveis e escalas da Contabilidade. Não foi identificada, em todas as Dissertações analisadas, uma intenção explícita por parte dos autores de identificar estruturas de Contabilidade semelhantes em diferentes contextos ou realizar uma análise de processos contábeis que se repetissem em diferentes níveis hierárquicos.

Verificou-se ainda a presença do Princípio do Diálogo nas Dissertações examinadas, onde é possível evidenciar a incorporação do diálogo entre diferentes perspectivas, disciplinas e atores relevantes no campo da Contabilidade, demonstrando um esforço considerável para promover uma análise abrangente e enriquecedora dos temas abordados.

As Dissertações demonstram uma tendência clara de buscar uma compreensão mais holística dos tópicos contábeis, integrando insights e perspectivas de disciplinas diversas, como educação, economia, psicologia, medicina, engenharias diversas e sociologia, dentre outras. Essa abordagem multidisciplinar contribui para uma visão mais completa e rica dos fenômenos contábeis, permitindo a

consideração de uma variedade de fatores que podem influenciar o desempenho acadêmico e a prática contábil. Essa abordagem interdisciplinar e de diálogo não apenas enriquece o debate acadêmico, mas também oferece insights valiosos para a prática contábil e a tomada de decisões em contextos diversos. O Princípio do Diálogo, como evidenciado nessas Dissertações, desempenha um papel fundamental na promoção de uma compreensão mais profunda e abrangente da Contabilidade como um campo dinâmico e interconectado.

Se torna importante destacar que nenhuma das Dissertações analisadas tiveram como objetivo principal promover um estudo holístico, com uma visão complexa e interdisciplinar que a disciplina da Contabilidade pode promover. Essas interações interdisciplinares e complexas verificadas nas análises ocorreram de forma natural no desenvolvimento das Dissertações, algumas vezes até por falta de estudos promovidos no campo da Contabilidade relacionados com o tema pesquisado, mas mesmo de forma não intencional percebeu-se a complexidade no desenvolvimento desses estudos.

Dessa forma, conclui-se que as dissertações analisadas oferecem uma visão abrangente e diversificada do campo da Contabilidade, refletindo a pluralidade de abordagens e interesses dos pesquisadores. Embora nem todas enfatizem explicitamente os princípios da Emergência, Hologramática, Recursão, Diálogo e Dialógica, cada pesquisa contribui de maneira única para o avanço do conhecimento na área contábil. O entendimento desses princípios pode fornecer orientações valiosas para pesquisas futuras, promovendo uma abordagem mais integrada e aprofundada da Contabilidade como um campo complexo e interconectado.

Referências

BAENA-ROJAS, J. J.; RAMÍREZ-MONTOYA, M. S.; MAZO-CUERVO, D. M.; LÓPEZ-CALDANA, E. O. Traits of Complex Thinking: A Bibliometric Review of a Disruptive Construct in Education. **Journal of Intelligence**, v.10, n.37, 2022. DOI: 10.3390/jintelligence10030037.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2004.

BENJAMIM JÚNIOR, V.; CASA NOVA, S. P. C. Teoria da complexidade e contabilidade: estudo da utilização da aprendizagem baseada em problemas como abordagem complexa no ensino de contabilidade. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, São Paulo, **Anais [...]** EAC/FEA/USP: São Paulo, 2012.

BOUISS, O. Edgar Morin dans la recherche en gestion: une revue systématique de la littérature et des voies de recherche possibles. **Projectics / Proyética / Projectique**, v.30, p.7, Éditions De Boeck Supérieur. DOI: 10.3917/proj.030.0007.

CASTELLANI, B. C.; RAJARAM, R. **Big data mining and complexity**. Los Angeles: SAGE Publications, 2022.

DEGENHART, L.; VENTURINI, J. C.; ZONATTO, V. C. S. O Paradigma da Complexidade e suas Contribuições: Um Estado da Arte na Ciência em Ciências Contábeis. In: CONGRESSO USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING, 19, São Paulo, 2019. **Anais [...]** USP: São Paulo, 2019.

DÍAZ, G. A. T.; CORRALES, M. U.; RINCÓN, D. A. V. La teoría de la complejidad y su contribución al debate sobre las competencias académicas del ingeniero-docente universitario. **Revista de Filosofía**, n. 97, p.279-294, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.4877156.

DOTTO, A. H. C.; COSTA, J. P. S.; SILVA, S. C. 2021. Análise da fragmentação e complexidade no currículo contábil de uma universidade estadual à luz da teoria de Morin. CONGRESSO USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING, 21, São Paulo, 2021. **Anais [...]** USP: São Paulo, 2021.

GUTIÉRREZ, H. S. **Un pensamiento complejo para um derecho simple**: lectura a los estudios jurídicos. Medellín: Ediciones UNAULA, 2014.

MACGUIGAN, N. Future-proofing accounting education: educating for complexity, ambiguity and uncertainty. **Revista Contabilidade e Finanças**. v. 32, n. 87, p. 383-389, 2021. DOI: 10.1590/1808-057x202190370.

MARTINAZZO, C. J. O sentido do ato de educar em Edgar Morin. **Educação e Filosofia**, Uberlândia v. 33, n. 67, p. 401-426, 2019. DOI: 10.14393/REVEDFIL.v33n67a2019-39154.

MAZZOCCHI, F. **Scientific research across and beyond disciplines: Challenges and opportunities of interdisciplinarity**. EMBO Reports, CNR—Institute for the Conservation and Valorization of Cultural Heritage, Monterotondo, Italy, 2019. DOI: 10.15252/embr.201947682.

MESQUITA, A. L.; FORTUNATO, I. CRUZ, J. A. S. O pensamento complexo de Edgar Morin e o ensino de física: mapeamento das teses e dissertações brasileiras. **Revista Educação e Fronteiras, Dourados**, v. 13, n. 00, 2023. DOI: 10.30612/eduf.v13i00.16922.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução: Eloá Jaconiba, 28 ed., Rio de Janeiro, RJ, Bertrand Brasil, 2022.

MORIN, E. **Complexidade e liberdade**. In: Morin, Edgar; PRIGOGINE, Ilya. A sociedade em busca de valores. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.

MORIN, E. **Ensinar a viver**: manifesto para mudar a educação. Tradução: Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco, Porto Alegre: Sulina, 2015.

MORIN, E. From the concept of system to the paradigm of complexity. **Journal of Social and Evolutionary Systems**. v. 15, n. 4, p. 371-385. 1992. DOI: 10.1016/1061-7361(92)90024-8.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya, revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho, 2. ed. rev., São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2011.

NASCIMENTO, E. P.; AMAZONAS, M.; PENA-VEGA, A. **Edgar Morin, homem de muitos séculos**: um olhar latino-americano. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2021.

PEREIRA, B. B.; SILVA, L. F.; SANTOS, J. R. Um estudo sobre compreensões acerca de complexidade em teses e dissertações brasileiras de educação ambiental que se relacionam com a educação em ciências. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v.16, n.1, 2021. DOI: 10.18675/2177-580X.2021-15134.

PÉREZ, M. N. V.; AXPE, M. R. V. El pensamiento complejo em las ciencias sociales: hacia una nueva organización de la empresa. **Revista de la unidad de investigación de la facultad de economía de la UNSA**. v.1, n. 1, p. 51-66. DOI: 10.48168/cc012020-004.

SÁ, R. A., BEHRENS, M. A. **Teoria da complexidade**: contribuições epistemológicas e metodológicas para uma pedagogia completa. 1. ed., Curitiba: Appris, 2022.

SIGAHI, T. F. A. C. **Engenheiro da mesmice ou profissional do futuro?** Os limites do paradigma clássico e a educação em engenharia na perspectiva da complexidade. 2021. 287 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2021.

SILVA, M. L. P. Interdisciplinaridade e Complexidade Contabilísticas na Pandemia: os Fluxos Filosófico-Contábil e Científico como Contributos de Governança Corporativa. In: CONGRESSO USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING, 20, São Paulo, 2020. **Anais [...]** USP: São Paulo, 2020.

SZEKELY, E.; MASON, M. Complexity theory, the capability approach, and the sustainability of development initiatives in education. **Journal of Education Policy**, 2018. DOI: 10.1080/02680939.2018.1465999.

WANDERLEY, C. A. O atual estágio da pesquisa em contabilidade no Brasil e futuros avanços da área. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 22, p. 1-5, 2023. DOI: 10.16930/2237-7662202333671.

Contribuição dos autores: Os autores contribuíram com a elaboração da fundamentação teórica, estrutura do artigo, pesquisa, análise, descrição dos resultados e revisão do manuscrito.

Conflito de interesse: Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

Declaração ética: O trabalho respeitou a ética durante o desenvolvimento do estudo, não sendo necessário, porém, submetê-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de estudo que utilizou informações de domínio público.

Financiamento: Nada a declarar.

Agradecimentos: Nada a declarar.
